

93 anos!
PARABÊNS CEAC

Momento Espírita



Jornal do Centro Espírita Amor e Caridade - Ano III - Número 36 - Dezembro / 2012 / Bauru-SP

Na noite de Natal

- "Minha mãe, por que Jesus,
Cheio de amor e grandeza,
Preferiu nascer no mundo
Nos caminhos da pobreza?

Por que não veio até nós,
Entre flores e alegrias,
Num berço todo enfeitado
De sedas e pedrarias?"

- "Acredito, meu filhinho,
Que o Mestre da Caridade
Mostrou, em tudo e por tudo,
A luminosa humildade!...

As vezes penso também
Nos trabalhos deste mundo,
Que a Manjedoura revela
Ensino bem mais profundo!"

E a pobre mãe de olhos fixos
Na luz do céu que sorria,
Concluiu com sentimento,
Em terna melancolia:

- "Por certo, Jesus ficou
Nas palhas, sem proteção,
Por não lhe abrimos na Terra
As portas do coração."

Livro: Parnaso de Além-Túmulo
João de Deus/ Chico Xavier

Edição especial de

Natal



Desfrutar ou participar?

Dezembro é o mês de comemorações, festas, reuniões em família, presentes, sob a inspiração do Natal, em que comemoramos o nascimento de Jesus, o missionário divino que veio nos ensinar que o caminho para as mais sagradas realizações da alma humana passa pelo próximo.

Traduzindo: é pelo empenho de servir, vendo nos benefícios prestados ao semelhante nossa sagrada ponte para Deus, que superamos o egoísmo, o elemento gerador de todos os males.

Por isso dezembro deve ser também um mês de reflexão, aquele *parar e pensar a nossa vida*, a verificar o que andamos fazendo na jornada humana.

Refletir sobre o CEAC, esta casa abençoada que beneficia tanta gente e onde as mais amplas oportunidades nos são concedidas para que nos vinculemos aos serviços do Bem, cumprindo nossa gloriosa destinação.

Qual a nossa posição no CEAC?

Estamos usufruindo ou participando?

Usufruem aqueles que comparecem às reuniões públicas, aos cursos, às reuniões mediúnicas, os que recebem tratamento espiritual, que colhem orientações, que recebem benefícios no intercâmbio com o Além...

Participam os que estão atentos ao que está acontecendo, que

acompanham as notícias neste periódico, na rádio CEAC, nas informações prestadas nas reuniões públicas, dispostos a contribuir pecuniariamente de forma expressiva, a integrar-se em campanhas, a sugerir ideias, a atender aos apelos da direção relacionados com reuniões de avaliação de serviços...

Em fim, participam os que literalmente *arregaçam as mangas*, e se integram de verdade em seus vários departamentos, deixando a condição de meros beneficiários de seus serviços.

Há muito a ser feito no CEAC, não apenas em reformas das instalações físicas, mas também no desenvolvimento e aprimoramento dos serviços.

Isso só poderá acontecer de forma dinâmica e produtiva se ampliarmos o quadro dos participantes, reduzindo o quadro dos usufrutuários, a partir da consciência de que o conhecimento espírita implica compromisso de trabalho em seus núcleos de atividades, que têm no Centro Espírita sua representação maior.

Imperioso, para tanto, que nas reflexões de Natal, incluamos uma prioridade:

Em relação ao CEAC, estou usufruindo ou participando?

NÃO CUSTA NADA: APENAS BOA VONTADE!



Três maneiras de colaborar:

Recolha NF entre familiares e amigos e as entregue no CEAC.

Contate estabelecimentos comerciais que se disponham a instalar uma urna para arrecadação de NF emitidas.

Inscreva-se como digitador de NF, uma tarefa que pode ser executada em seu computador.



Informações com Mônica, e-mail monicadabus@uol.com.br ou com a Secretaria do CEAC, fone 3366-3232 ou e-mail do CEAC ceac@ceac.org.br

Expediente

Presidente: Mauro Sebastião Pompílio
1º Vice-Presidente: Richard Simonetti
2º Vice-Presidente: Uriel de Almeida
Diretor Administrativo: José Silvio Turini
Secretário: Carlos Eduardo Noronha Luz
Diretor de Divulgação: Leopoldo Zanardi
1º Tesoureiro: Nélsom da Silva Bastos
2º Tesoureiro: Munir Zafaf Filho
Diretor de Patrimônio: Luiz Aldo Tezani
Diretores Auxiliares: Sidney Francez
Fernandes, Mônica Bueno de Araújo Dabus
Conselho Fiscal: Leda do Carmo Mussel
Bastos, Anunciata dos Santos Crepaldi, Ivana Pereira de Sousa Gallo
Conselho Fiscal Substituto: Márcio Augusto Lopes de Campos, Nazil Canarim Junior, Nelson Sonoda Jiniti

Momento Espírita

Coordenação: Leopoldo Zanardi
Editora: Ângela Moraes
Reportagens: Lina Martins Giacheti, Mariane Bovoloni e Roberta Sacramento
Projeto Gráfico: Rafael de A. Franqueira
Impressão: Fullgraphics
Articlistas: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Carlos Eduardo Luz, Renato Chinali Canarim, Alexandre Fontes da Fonseca, Nazil Canarim Junior, Rubens Chinali Canarim e Laércio Mulati
Colaboração: Alcides Fernando Ferreira.
Distribuição gratuita
Tiragem 3.000 exemplares
R. 7 de Setembro, 8-30, Bauru-SP CEP 17015-031.
Tel. (14) 3366-3232 - www.ceac.org.br
Fale conosco: angelafmd@gmail.com

Espaço do Leitor

Mande suas ideias!

 **E-mail:**
momento_espirita@hotmail.com

 **Radioweb:**
www.radioceac.com.br

 **Carta:**
A/c jornal Momento Espírita
Rua 7 de Setembro, 8-30 Centro
Bauru/SP CEP 17015-031

 **Anotação:**
Entregar para a Sônia Moreno
na recepção a/c Jornal
Momento Espírita

"Maravilhosa Palestra sobre a Morte. Obrigada, CEAC. Obrigada, Richard."
Sílvia, de São Paulo, Capital, via Rádio CEAC

"Como sempre o jornal Momento Espírita está excelente! Parabéns! Achei muito boa idéia a seção Nossa Gente pois é importante divulgar o trabalho de todos."
Cláudia Werdine, de Madri, Espanha, via e-mail

"Obrigado, Rádio CEAC, por ouvir Maria Salomão ao vivo, às sextas-feiras, nas reuniões públicas das 20h."

Luís Carlos, de Bauru-SP, via Rádio CEAC

"Gostaria, se possível, enviar-me alguns exemplares do jornal Momento Espírita (no. 34, outubro/2012). Achei muito interessante os assuntos abordados."
Maria Inês Palácios Gonçalves, de Tupã-SP, por carta

"Programa 'Diálogos Espíritas'... cada dia melhor!!!"
Hung@ro, de Bauru-SP, via Rádio CEAC

"Encaminho ao professor Nazil uma pergunta para que ele me esclareça na coluna 'Quero Saber'."
Edmilson, de Bauru-SP, por carta

"Parabéns à Rádio CEAC pelos mais de 100.000 acessos, distribuindo muitas mensagens de paz, amor e caridade!"
Sabrina Oliveira Roberto Agnelli, de Bauru/SP, via Rádio CEAC.

"Parabéns a todos da Rádio CEAC pelos 100 mil acessos. O trabalho de todos vocês está cada vez melhor. Obrigada a todos."
Anna Carolina Manzano, de Tuan, Irlanda, GA, via Rádio CEAC.

Natal

*Natal... No céu brilham as estrelas
Cada qual projetando a sua luz,
Na Terra um brilho divino resplandece
Com o nascimento do Menino Jesus.*

*E muitos outros ensinará ao mundo,
Com os exemplos na sua vida de glória,
Sendo a referência para a humanidade
Onde cada um há de escrever a própria história.*

*Eterna fonte para iluminar os caminhos
De quem vive nas trevas do destino,
Esperanças para todos os desventurados
Sublime missão que cumprirá o pequenino.*

*Seguindo o caminho indicado pelo Mestre
Não se deixando seduzir pela tentação,
A felicidade será uma recompensa eterna
A quem tiver a luz do Cristo no coração.*

*No berço de capim da manjedoura
Ao mundo veio com muita simplicidade,
Demonstrando por primeiro ensinamento
A grande lição da humildade.*

Nelson Pereira dos Santos



93 anos!
PARABÉNS CEAC

Na primeira luz do nascente século XX, Bauru era notícia de vida nova e sonho de prosperidade com trabalho. O povoado era a entrada noroeste do sertão em que se viam viajantes chegando com malas feitas de papelão grosso nas quais traziam poucos pertences, mas, no entanto eles traziam em si muitas esperanças.

Em uma das casas do pequeno povoado que era Bauru, em animada conversa entre os simpatizantes do Círculo Esotérico, tinha protagonismo Procópio Camargo. Ele assumia perante o grupo a

responsabilidade pela coordenação da iniciativa em formar oficialmente um grupo de trabalho e estudo visando compreender a realidade transcendente e agir em favor dos valores espirituais.

Com esta coordenação, Augusto Silva, André dos Santos Rodrigues, Aristides Dias e Albano Capella, mostraram disposição em fundar um Tattwa (Centros de Irradiação Mental) que são os grupos de trabalhos do Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento (CECP), como os que até hoje existem em muitas cidades. Nesta reunião definiram que o Tattwa seria constituído e se denominaria "Tattwa Amor e Caridade".

Como também eram simpati-

zantes do Espiritismo, entraram em contato com a Legião Espírita Amor e Caridade, de Três Lagoas em Mato Grosso, (hoje Mato Grosso do Sul) para desenvolverem também no mesmo espaço do Tattwa as atividades de um Centro Espírita.

A primeira iniciativa que materializou o propósito do grupo foi o aluguel de um imóvel à rua Ezequiel Ramos, 31. Foi então marcada uma reunião com registro em ata da abertura do então denominado "Tattwa Amor e Caridade".

Assim aconteceu conforme pode ser lido na primeira ata redigida em 2/12/1919 na qual consta a assinatura da diretoria que se reuniu neste endereço e

que foi firmada pelos referidos elementos, sendo Procópio Camargo o seu primeiro presidente.

No entanto, passado alguns dias O Círculo Esotérico da Comunhão do Pensamento envia um ofício discordando do fato da entidade ser Espírita e simultaneamente ter a denominação de Tattwa.

Em 4/2/1920 ela passa a denominar-se: Centro Espírita "Amor e Caridade" – CEAC – se desvinculando de "O Círculo Esotérico" passando a ter então somente atividades espíritas, sob a orientação de entidades espirituais e entre eles o Espírito Irmão Jacó.

Como começou o Centro Espírita Amor e Caridade

Construção da sede



1922 - Em 7 de março, é iniciada a obra, bem modesta, da sede própria à rua 7 de setembro 8-32, atualmente 8-30, onde está até hoje o Centro Espírita "Amor e Caridade" e que foi inaugurada em 19 de abril do mesmo ano.



1934 - Sede própria (primeiro piso da atual sede).



1949 - Em 17 de setembro, Homero Escobar começava o segundo piso da sede própria.

1951 - Em 25 de fevereiro, inaugurou-se o Albergue Noturno no piso inferior.

Ata da fundação da nossa Entidade

"Acta

Secção preparatoria

Aos 2 dias do mez de Dezembro de 1919, presentes os irmãos abaixo assignados, foi aberta a secção preparatoria para a fundação do Tattwa Amor e Caridade, que terá a sua sede provisoria a rua Ezequiel Ramos no. 31 nesta cidade. A secção foi presidida pelo irmão Procópio Camargo que por sua vez convidou o irmão Augusto Silva a servir de secretario; em seguida expoz os fins da reunião, terminando por dar o nome pelo qual deve ficar reconhecido nosso centro sendo o nome acima citado, submettido a aprovação da acistencia foi..."

*Acta
Secção preparatoria
Aos 2 dias do mez de Dezembro
de 1919, presentes os irmãos abaixo
assignados, foi aberta a secção
preparatoria para a fundação do
Tattwa Amor e Caridade, que terá a
sua sede provisoria a rua Ezequiel
Ramos no. 31 nesta cidade. A
secção foi presidida pelo irmão
Procópio Camargo que por sua vez
convidou o irmão Augusto Silva a
servir de secretario; em seguida
expoz os fins da reunião, terminando
por dar o nome pelo qual deve ficar
reconhecido nosso centro sendo o
nome acima citado, submettido a
aprovação da acistencia da ac*

Dados Históricos

Inaugurado: 2/12/1919

1º presidente: Procópio Camargo

1º endereço: Rua Ezequiel Ramos, 31

2º endereço – a partir de 8/12/1920 - Rua Noroeste, 13

3º endereço – 1ª sede própria - Rua 7 de Setembro, 8-32



Programe-se!!!

Dezembro

Momentos Felizes



Richard Simonetti
Pinga-fogo

03/12 – segunda-feira – 20h
05/12 – quarta-feira – 20h

* * * * *



Nazil Canarim Júnior
Estudando O Livro dos Espíritos

02/12 – domingo – 9h
30/12 – domingo – 9h

* * * * *



Sidney Francese Fernandes
Lançamento & autógrafos do livro "Reencontro"

17/12 - segunda-feira – 20h
18/12 - terça-feira – 15h
19/12 - quarta-feira – 20h
20/12 - quinta-feira – 15h
21/12 - sexta-feira – 20h
23/12 – domingo – 9h

09/12 – domingo – 9h – Palestra com Nazil Canarim Júnior e Coral Amor e Luz – regência de Alexandro Carlos Doerzbacher e piano com Sônia Valéria T Z Creppe

10/12 - segunda-feira – 20h

Orquestra de Violinos e Cordas de Duartina – regência de Nanci Paluan Rodrigues

11/12 - terça-feira – 15h – Palestra com Davidson de Lucas e Leleco Violão & Voz

12/12 - quarta-feira – 20h - Palestra de Richard Simonetti e Coral Amor e Luz – regência de Alexandro Carlos Doerzbacher e piano com Sônia Valéria T Z Creppe

13/12 - quinta-feira – 15h – Palestra com Wellington Balbo e Coral Feminino do CPP – regente Patrícia Oliveira de Carli

14/12 – sexta-feira – 20h - Palestra de Richard Simonetti e Coral Amor e Luz – regência de Alexandro Carlos Doerzbacher e piano com Sônia Valéria T Z Creppe

16/12 – domingo – 9h – Palestra com Adeilson Salles e Quinteto Instrumental Amor e Luz

Cineclube

O CINECLUBE AMOR E LUZ já encerrou sua grade de exibições para o ano de 2012 e volta com nova programação a partir de 7 de FEVEREIRO de 2013.

Nesse sentido, informamos que não haverá exibição de filmes nos meses de DEZEMBRO/12 e JANEIRO/13.



TORTA DE CHOCOLATE Uma Delícia!
R\$25,00

Entregas dias
07/12 - Sexta, das 12h às 20h
08/12 - Sábado, ds 10h às 16h
09/12 - Domingo, das 8h às 12h





Biblioteca Humberto de Campos

Livros, Cd's e fitas de vídeo para empréstimo aos sócios
Distribuição gratuita de jornais, revistas e mensagens

De Segunda à Sexta, das 13h às 22h.
Aos sábados, das 8h às 16h
Domingos, das 9h às 11h.
(Com voluntários)

Tel: 14 3366-3200

Estacionamento

2ª a 6ª - 13h às 22h
Sábado - 8h às 19h45
Domingo - 8h às 12h



Rua 7 de Setembro
N.º 8-53

Educação Espírita encerra atividades com “Mostre seu Talento”

Termina no dia 16 as atividades da Educação Espírita do Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) e para comemorar o ano de trabalho os educadores vão promover o “Mostre o seu Talento”. A atração é um espaço para os pais, parentes e os próprios alunos possam demonstrar alguma habilidade musical ou literária como: declamação de poesias, apresentação de danças ou canto para os participantes. Robson David Antoniassi, educador e responsável por esta programação explica que os interessados podem fazer inscrição para o “Mostre seu Talento” até

dia 9 de dezembro com os próprios educadores aos domingos, segundas e quartas-feiras. A apresentação será feita no dia 16, domingo, das 8h30 às 11h30.

A Educação Espírita encerra suas atividades no dia 16 e retorna no primeiro domingo de fevereiro. Participam da atividade cerca de 120 crianças com idade entre quatro e 13 anos de idade. A expectativa do próximo ano é aumentar este número em função da abertura de mais uma turma que funcionará na sexta-feira à noite.

Trabalho de especialização da Unesp utiliza conceitos espíritas



Marcelo, aluno da Unesp - Bauru

Aluno do curso de especialização em linguagem, cultura e mídia da Faculdade de Arquitetura, Artes e

Comunicação (FAAC) desenvolveu um trabalho científico sobre o filme espanhol Mar Adentro de Alejandro Amenábar.

O diferencial do trabalho é que ele utiliza, além do suporte teórico científico usual, fundamentos da doutrina espírita como forma de enriquecer o assunto. Marcelo, apesar de pouca idade, já conta com boa bagagem profissional: foi diretor de um dos episódios do Filme dos Espíritos, trabalha na TV Unesp, e é editor de vídeos há cinco anos. Ao iniciar os estudos de especialização na FAAC de Bauru notou uma barreira quando se fala em religião, mesmo assim não se intimidou em colocar o assunto em pauta.

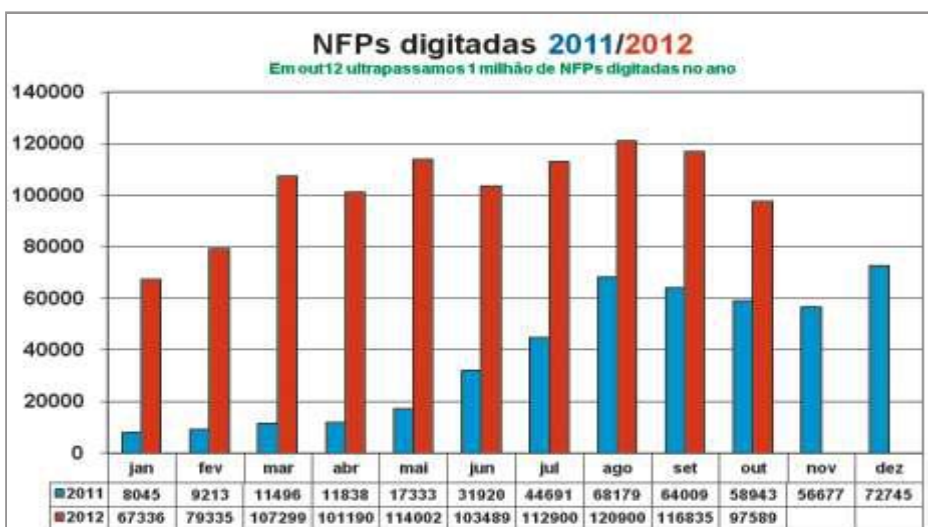
No entanto, o trabalho teve boa aceitação e o autor pretende dar continuidade as pesquisas nesta linha no futuro. “O espiritismo não é uma religião é pensamento filosófico/científico e pode, perfeitamente, fazer parte do suporte teórico para análises científicas”, frisou.



**Acesse nosso site
e acompanhe-nos!**
www.ceac.org.br



Mais de 1 milhão de notas digitadas!



Inscrições para nova turma do curso de português e matemática abrem dia 20

Mais uma oportunidade para aqueles que estão estudando para concurso e querem uma orientação nas áreas de português (gramática) e matemática. O professor Edson de Oliveira estará abrindo uma nova turma em janeiro. As aulas são de segundas às

sextas-feiras das 18h30 às 20 horas. Segundas e quartas de gramática e terças e quintas de matemática.

Na sexta-feira haverá plantão de dúvidas. O curso tem duração aproximada de cinco meses. Vagas limitadas. Inscrições com a Rosa na secretaria.

Inscrições abertas para o estudo do livro: "Os mensageiros" de André Luiz

Estão abertas na secretaria com a Rosa, as inscrições para o curso de férias, de uma semana, que fará um estudo do livro "Os mensageiros" de André Luiz.

O curso será ministrado por Nazil Canarim Júnior do dia 7 a 11 de janeiro,

das 20 às 22h. Os interessados deverão ter o livro e já ter feito uma leitura prévia sobre o assunto.

Na ocasião Nazil fará uma panorâmica da obra e escolherá certos diálogos para debater.

Funcionários do CEAC fazem confraternização de Natal

O Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) convida a todos os funcionários para um jantar de confraternização no dia 7 de dezembro, às 20 horas, no Espaço Sabor e Arte (Rua Sete de Setembro 8-53). Na ocasião será saboreado um lagarto ao molho madeira,

arroz branco, canelone ao molho rose, salada mista e antepasto de atum e de ervas finas.

Durante o jantar ainda serão distribuídos brindes aos participantes. São convidados os funcionários e filhos de até 18 anos de idade.

Núcleos do CEAC fazem Campanha de Natal

O mês de dezembro chegou e a expectativa que o Papai Noel deixe um presentinho no sapatinho é realidade para muitas crianças. Sendo assim, os Projetos do CEAC (Girassol, Crianças em Ação, Crescer, Esperança, Colmeia e Seara de Luz) se desdobram para conseguir proporcionar esta emoção a cada uma delas. São mais de 1000 crianças atendidas entre três e 15 anos de idade que muitas vezes só contam com a solidariedade da iniciativa dos funcionários dos Projetos, que no mês de dezembro desenvolvem diversas atividades educativas e recreativas com o Espírito de Natal.

No Projeto Girassol, já está programado um passeio na Fazenda de Turismo Rural "Recanto Bem Te Vi" (Piratiníngua) no dia 10 quando as crianças terão um dia no campo com direito à piscina, tirolesa, escalar paredes, lanche e muito mais. No Crianças em Ação haverá uma festa de encerramento dia 14 no boliche com salgadinhos, pizza, boate e presentes. Para tanto, a direção do Projeto

está vendendo uma rifa no valor de R\$ 30,00 para viabilizar a proposta. Os interessados em adotar uma criança devem entrar em contato com a Rosa na secretaria ou no Núcleo pelo telefone 3236-6116 com a Rose.

No Projeto Crescer, das 8 às 12 horas, haverá festa de Natal com salgadinhos, doces, brincadeiras e presente. A confraternização do Núcleo Nova Esperança será no dia 21 e também não faltará diversão e muita comida gostosa. No Seara de Luz a festa de encerramento será um almoço especial no dia 14 e contará com brincadeiras e sorvete.

No entanto, para que tudo corra bem é necessário a ajuda de padrinhos com a doação de presentes ou comprando a rifa. Assim, quem puder e quiser participar desta grande campanha de solidariedade poderá trazer um presentinho para menina ou menino entre 3 e 15 anos de idade e deixar na secretaria com a Rosa.

CEAC faz campanha para arrecadação de Cesta de Natal



distribuídas às famílias carentes da periferia de Bauru, durante a semana de Natal.

Quem estiver interessado em colaborar deverá entrar em contato com a Rosa na secretaria, que estará recolhendo as doações, ou fornecendo uma lista aos interessados em arrecadá-las entre parentes e amigos.

Vamos fechar o ano com 'chave de ouro' praticando a máxima do espiritismo que é o amor e a caridade. Ainda mais em uma ocasião tão especial que é a comemoração do nascimento de

Até o dia 18 de dezembro o Centro Espírita Amor e Caridade (CEAC) estará arrecadando R\$ 50,00 para a compra de cestas básicas que serão

Jesus. No ano passado foram distribuídas 1.250 cestas e a expectativa é a de que este ano este número seja superado.



Um Natal de verdade

Richard Simonetti

A presença do rico automóvel diante da residência humilde, acontecimento inusitado naquela vila paupérrima e distante, despertou intensa curiosidade. Rostos surgiram nas janelas. Muita gente olhando de longe...

Desceram Gumercindo e Maria do Carmo, casal de meia idade, muito rico. Esquálida mulher os atendeu, rodeada por três crianças tímidas grudadas em sua saia. No colo materno, chorava um bebê, lamento ardido de fome... Logo apareceu o marido, figura lastimável, barba por fazer, olhar assustado. O visitante quebrou o gelo:

—Estamos aqui em tarefa de amizade. Temos recebido incontáveis bênçãos de Deus, negócios prósperos, filhos saudáveis, casa ampla e confortável, muita fartura. No entanto, eu e minha esposa não nos sentimos plenamente

felizes... O que nos sobra falta em muitos lares. O ouro amoedado traz facilidades, mas pesa em nosso coração. Decidimos, por isso, ir ao encontro de nossos irmãos...

—Pois é —, completa Maria do Carmo. — Gostaríamos de saber como vivem, suas dificuldades e problemas, como poderemos ajudá-los. Iniciaremos nosso entendimento neste Natal, oferecendo-lhes brinquedos, roupas e alimentos, em nome de Jesus...

—Tenho certeza de que foi Ele quem os inspirou —, interrompe, emocionado, o dono da casa. — Nossa situação é desesperadora. Estou desempregado há seis meses... Já não temos recursos nem para o alimento. A luz foi desligada por falta de pagamento... Minha esposa está doente. As crianças cobram-me o presente, indagando por que Papai Noel não visita gente pobre. Eu

decidira que a situação iria mudar, por bem ou por mal. Planejava assaltar abastada mansão. Enfrentaria a polícia, mataria se preciso, mas não regressaria ao lar de mãos vazias... No entanto, não sou criminoso. Tenho uma existência toda de trabalho honesto, cultivando respeito às leis... Os senhores salvaram-me de um pesadelo...

Sufocado pela emoção, derramando-se em lágrimas, o operário ajoelhou-se e beijou as mãos de seus benfeitores, sem que estes pudessem evitar o gesto extremo de humildade e reconhecimento.

Após alguns minutos de entendimento fraterno, Gumercindo e Maria do Carmo entregaram os presentes e partiram, levando a certeza de que aquela família teria um Natal feliz. Felicidade maior morava em seus

corações. Haviām descoberto a insuperável alegria de ajudar...

A violência e o crime são desvios lamentáveis que se oferecem àqueles que transitam pelos caminhos da miséria e do infortúnio. A própria sociedade contribui para tão desastrosas opções, ao ignorar a existência desses infelizes.

Quando nos dispusermos a superar as barreiras da indiferença, do comodismo e do apego aos bens transitórios, oferecendo amparo e orientação aos irmãos em dificuldade, a mensagem do Natal começará a ser observada, favorecendo a erradicação do Mal.

Ora (direis) ouvir estrelas de natal!

Sidney F. Fernandes



“Não ajunteis tesouros na terra”. - Mateus 6:19.

Cheguei a uma triste conclusão! Nenhuma das reflexões que fiz, nos Natais passados, saíram das boas intenções. Mas a alegria do Natal, com seus apelos de paz e fraternidade, não teriam que “mexer” com meus brios e determinar novos rumos de vida?

A rigor, teriam. Concluo, porém, que uma vaga disposição para o bem, embalada pelos cânticos natalinos, adornada pelos trenós lotados de presentes e modernas tecnologias e algumas cestas básicas a mais não farão esse milagre.

Vou precisar de algo mais drástico. Algum tratamento de choque que provoque o meu despertar.

Que tal dar uma olhadinha no passado, compatibilizando-o com frutos que estou colhendo hoje?

Ou verificar in loco os efeitos que minhas atitudes estão provocando na vida de outras pessoas?

Ou ainda ter uma antecipação do futuro que me espera, se as coisas continuarem no ritmo atual?

Ora (direis)ouvir estrelas! Certo perdeste o senso! (Olavo Bilac). Não, caro leitor, não estou delirando. Apenas me lembro de um escritor do século XIX — Charles Dickens — que, antecipando-se em 14 anos ao lançamento de “O Livro dos Espíritos”, de Allan Kardec, scandalizou a sociedade britânica ao falar de *spirits, ghosts e to haunt (assombrar)*.

Motivado pelas aparições de seu pai, aos pés de sua cama, encontros espirituais com a irmã de sua esposa e outros fatos ocorridos em sua vida, Dickens escreveu o magnífico *Christmas Carol*, no qual ele encontra a fórmula ideal para “curar” o pão-durismo de Ebenezer Scrooge, cujo destino, traçado por sua avareza e egoísmo, prenunciava-se tenebroso.

E essa transformação acontece graças à visita de Jacob Marley, seu falecido sócio e irmão de avareza, e d'Os Três Espíritos do Natal - do passado, do presente e do futuro - que vêm “despertar” Scrooge, enquanto é tempo.

Hoje vive só e não tem filhos?

Descobre que, no passado, desprezou aquela que seria sua esposa ideal. O filho de seu empregado Bob corre risco de morrer? Ele pode evitar esse desastre, se não continuar indiferente e omissos.

É mesmo Marley que aparece espetacularmente? Sim, é ele! Vem informar a Scrooge que até hoje paga o preço de seu egoísmo e apego ao dinheiro.

- *Será que este será também o meu destino?* — pergunta-se Scrooge, atormentado.

Ah!, isso é ficção! - talvez dirá o meu caro e incrédulo leitor.

Mas, essa ficção não é muito parecida com os avisos que os espíritos nos trazem através da via mediúnica?

Quantos sofrendores se comunicam através de médiuns confiáveis, alertando-nos: *Cuidado! Não faça o que fiz na Terra. Hoje sofro muito com isso!*

Essa ficção não está muito parecida com as *viagens espirituais* vividas por protagonistas das chamadas

EQMs — Experiências de Quase Morte, através das quais damos uma “espiadinha” em nossa contabilidade espiritual e voltamos da *morte* para contar a história?

Essa ficção não está muito parecida com os avisos que a espiritualidade dispara, quando nos desviamos da rota planejada, antecipando o futuro que nos aguarda, caso não venhamos a rever nossos procedimentos?

Insanidade é fazer sempre a mesma coisa e esperar resultados diferentes (frase atribuída a Albert Einsten). Mas não é exatamente isso que eu tenho feito durante toda a minha vida?

Provavelmente não receberei a visita d' *Os Três Espíritos do Natal*, nem passarei por qualquer experiência de EQM, nem terei sonhos ou comunicações reveladoras.

E nem precisarei disso, se eu tiver o bom senso de comemorar mais um aniversário de Jesus com ele em meu coração e, a partir de agora, também em minhas atitudes.



O Natal na Codificação Espírita

Alexandre Fontes da Fonseca



O Natal é especial por muitas razões. Será que existe alguma menção ao Natal por parte dos Espíritos que trabalharam na codificação espírita?

Nas obras básicas, curiosamente, não encontramos a palavra Natal. Encontramos a palavra natal com “n” minúsculo, significando local de nascimento ou origem como na expressão “terra natal”. Porém, na Revista Espírita de Abril de 1863 encontramos a **única** menção ao Natal existente nas obras de Kardec que consiste de uma mensagem de São Luís intitulada “Festa de Natal”, que transcrevemos a seguir:

*“É a noite em que, no mundo cristão, se festeja a Natividade do Menino Jesus. Mas vós, meus irmãos, **deveis também alegrar-vos e festejar o nascimento da nova doutrina espírita.** Vê-la-eis crescer com a criança; ela virá,*

como ele, esclarecer os homens, e lhes mostrar o caminho que devem percorrer. Em breve, verei os reis, como os magos, vir também a esta doutrina pedir o socorro que não encontram nas idéias antigas. Não vos trarão incenso e mirra, mas prosternar-se-ão de coração ante as idéias novas do Espiritismo. Já não vedes brilhar a estrela que os deve guiar? Coragem, pois, meus irmãos. Coragem e em breve, com o mundo inteiro, podereis celebrar a grande festa da regeneração da humanidade.

Meus irmãos, durante muito tempo encerrastes no coração o germe desta doutrina. Eis, porém, que hoje, ele surge em plena luz com o apoio de um tutor solidamente plantado e que não deixará que verguem os galhos tenros. Com esse sustentáculo providencial, crescerá dia a dia e tornar-se-á a árvore da

criação divina. Dessa árvore colhereis frutos dos quais não conservareis a exclusividade para vós, mas para os vossos irmãos que tiverem fome e sede da fé sagrada. Oh! então apresentai-lhes esse fruto e gritai-lhes do fundo do coração: “Vinde, vinde partilhar conosco o que alimenta o nosso espírito e alivia as nossas dores físicas e morais.”

Mas não esqueçais, meus irmãos, que Deus vos fez fermentar o primeiro germe; que esse germe cresceu e já se tornou uma árvore capaz de dar seu fruto. Resta-vos algo a utilizar: são os galhos que podereis transplantar. Mas, antes, vede se o terreno, ao qual confiais esse germe, não oculta sob sua camada aparente algum verme roedor, que poderia devorar aquilo que vos confiou o Mestre.” (Grifos em negrito, meus)

Percebemos das palavras de São

Luís que ao mesmo tempo que podemos festejar o Natal representando a vinda de Jesus, também devemos festejar a chegada do Espiritismo que, como consolador prometido, nos ajuda a compreender, através da fé raciocinada, o propósito da encarnação do Mestre que foi nos ensinar: que o título mais meritório a ser conquistado pela criatura humana é o **título de servidor**; que a atividade mais rentável que alguém poderia imaginar é a **caridade**; e que o sentimento mais puro capaz de forjar os laços mais firmes e duradouros é o amor.

Nisso, portanto, percebemos mais um aspecto do Natal que esperamos seja não somente lembrado mas também vivenciado por todos nós que tivemos a benção de servir na seara espírita.



Quem se eleva será humilhado

Rubens Chinali Canarim

Admoestatório discurso oriundo de Marmande encontra-se presente nas páginas de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, subscrito pelo Espírito Adolfo, na existência precedente à publicação da dissertação nomeado Bispo de Argel. Inserida no Capítulo VII, cujo elucidativo conteúdo atende às mais recorrentes necessidades daqueles que buscam subjugar suas imperfeições, versa sobre o incessante conflito entre humildade e do orgulho, em suas devida e crucial importâncias perante o projeto evolutivo do Espírito imortal. A exortação, desvelando a autoridade moral do subscritor, jamais é opressora, não obstante o questionamento severo da conduta diante dos mais diversos acontecimentos da existência terrena

(ESE, VII, 12).

Inicia questionando as razões pelas quais o queixume das calamidades que nos atingem o íntimo é incessante em nossas súplicas, quando somos a causa primeira daquilo que nos atinge a alma (LE, 133; ESE, V, 4-5). Desviando os passos do estreito caminho que conduz ao progresso moral (LE, 886-889; 893-906; 918-919), comportamo-nos à maneira do viajor que chora a trilha deliberadamente tomada (LE, 843-850), ferindo-se entre espinheiros, imerso em vil lodo e asfíxiado por miasmas de infértil charco, abjeto objetivo dos mais ardentes desejos da alma que se compraz no erro (LE, 907-912).

A dureza da alma que se nega a reconhecer as faltas, estando iludida pela

falsa certeza de ser detentora única das virtudes e do dom da infalibilidade, reside toda no orgulho. Mal que assola a humanidade (LE, 759, 785), entroniza a forma repelindo o fundo, exalta o passageiro e despreza o imperecível (ESE, VII, 12). Chegado ao excesso, porém, faz com que a Justiça Divina, que tudo vê e a todos os pensamentos perscruta, mostre-lhes pela dor a importância verdadeira de que são detentores, por vezes em longos períodos de expiações encarnatórias. Quanto mais se elevam, mais serão rebaixados (LE, 275).

A voz do sepulcro clama o imperativo dos reais deveres. O coro de espectros canta em uníssono as dores do passado culposos, e as hostes dos emissários superiores louvam as alegrias

de um ditoso futuro para aqueles que fazem o bem. A vida invisível convida os homens à humildade (LE, 727), mostrando-lhes o infinito e a eternidade.

Exaltam os humildes, condenam os soberbos. Os ventos ecoam as verdades universais, repetidas por Jesus há dois milênios, as pedras reverberam a sua pregação e nos relembram o seu exemplo.

A todos os orgulhosos, a Divina Justiça, sob a forma da consciência (LE, 621, 738,), chama a prestar contas. Aos humildes, a paz de espírito garantirá o prosseguimento dos incessantes trabalhos no além-túmulo, pois os mesmos infinito e eternidade se lhes apresentarão diante dos olhos.

Café Ceac

Café, Sucos,
Lanches e Salgados

Visite nossa lanchonete

Tel.: 14 3366-3213

Segunda à Sexta das 13h às 22h
Sábado das 10h às 12h
Domingo das 8h às 12h

**PROGRAMA
DIÁLOGOS ESPÍRITAS**

CEAC no Ar
Sábado das 11h às 12h
1161 kHz
Rádio Bandeirantes

Bazar de Roupas

Roupas Calçados Acessórios

Rua 7 de Setembro
N.º 8-56
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Tel.: 3366-3218

Bazar de Móveis

Móveis
Eletrodomésticos
em Geral

Praça Rodrigues de Abreu
N.º 1-52
Horário comercial
de Segunda à Sexta
Sábados 8h às 12h
Tel.: 14 3366-3210



Presente de Natal

Aos corações que lutam em favor do próximo não há presente mais valioso do que perceber que cada minuto, diálogo, exemplo, tempo ou contribuição financeira chegaram àqueles que precisam e modificaram suas vidas. No dia a dia, nem sempre os resultados

aparecem; outras vezes, parecem mesmo infrutíferos... mas os espíritos batalhadores continuam firmes em suas tarefas, plantando consolo, amparo, respeito, dignidade e esperança, de sol a sol.

A todos os funcionários, aos mais

de 1000 voluntários de todos os grupos e às centenas de frequentadores da Casa Espírita, as famílias abaixo oferecem sua gratidão, seu reconhecimento e um “Feliz Natal”, em nome das mais de 25 mil pessoas assistidas pelo Centro Espírita Amor e Caridade todos os anos!

Núcleo Jardim Ferraz Projeto Crianças em Ação

Silvia veio de Botucatu com o marido e os dois filhos e não conhecia ninguém aqui em Bauru. Foi no Projeto Crianças em Ação que ela encontrou o apoio de que precisava: “O Projeto nos acolheu de braços abertos! Meu filho, na época com 12 anos, me deu muito trabalho. Ele fugiu de volta pra Botucatu, sozinho, duas vezes! O projeto tudo fez pra me ajudar: encaminhou meu filho para consulta psiquiátrica; a psicóloga do projeto, a Leila, atendeu meu filho uma vez por semana por 2 anos, e até dinheiro para o ônibus o Projeto nos ajudou. Meu filho passou a gostar muito de lá, onde fez informática e dali escolheu começar a trabalhar. Hoje, é um menino muito bom! Minha menina de 9 anos também é frequentadora do Projeto e não falta! Ela ama as aulas de natação, judô, as atividades. Se eu não tivesse ajuda de todos do núcleo, eu não sei, seria muito difícil, talvez meu filho estivesse no mundo das drogas...”

Eu gostaria de dizer que o Projeto foi uma família pra mim! Não tenho palavras para dizer o que a Ada e a Rose fizeram por mim, até se disponibilizaram a pegar minha filha no Projeto e deixar em casa quando precisei viajar! Entendem porque que elas fazem parte da minha família? Isso não tem preço que pague!

Só tenho a agradecer a todos, todos do Projeto Crianças em Ação!!!”

Silvia Cristina da Rocha Garcia, mãe de Ricardo, 17, e Maria Júlia, 9. Na foto, com o marido José Adriano Garcia.



Adriana Lopes de Azevedo Silva, mãe de Laís Natacha, 13, Larissa Cristina, 8 e Sara Raissa, 2

Núcleo Ferradura Mirim Projeto Seara de Luz

Adriana conta que já havia colocado os filhos em outros projetos, mas eles não se adaptavam. Foi quando chegou ao Seara de Luz, no Ferradura Mirim. “Pra mim, foi uma benção, caiu do céu! Antes, como as crianças não se deram em outros lugares, ficavam em casa ou na rua o dia inteiro. Eles brigavam muito e eu gritava demais. Hoje não. Hoje tem diálogo! Eu consigo conversar com eles, temos mais tranquilidade e paz em casa. E eles aprenderam isso no Projeto, aprenderam a ser humildes, não brigarem tanto, hoje sabem se relacionar bem com as outras crianças.

Meu filho foi até no Hopi Hari, um passeio que eu nunca pensava que ele ia poder fazer. Eu procuro ir a todas as reuniões e ver se eles estão errando, acompanho de perto. Pra mim, o Projeto Seara de Luz é a segunda casa deles e uma verdadeira benção pra mim”.

Núcleo Parque das Nações Projeto Crescer

A decoração alegre a criançada e aumenta o clima natalino... Mas a época tem um significado muito maior, de renovação da esperança! E é este o sentimento traduzido pelos funcionários do Projeto Crescer, como Katna Meneghetti, assistente social. O núcleo é voltado para o atendimento a crianças carentes, e não raro com comportamento difícil. Chegar ao fim do ano com resultados positivos desse trabalho é revigorante para todos, especialmente para a família.

Andreia Regina de Melo é mãe de Gabriel Kauã, um dos atendidos e conta: “Antes ele vivia suspenso da escola e depois que veio para cá foi um alívio. Não imagino mais o Gabriel fora do Projeto Crescer. Hoje ele entende melhor que não pode ter tudo... o Natal é muito mais tranquilo e temos mais paz em família.”

Andreia Regina de Melo e seus filhos





Núcleo Vila São Paulo Projeto Colmeia

"Compreensivos e responsáveis", é assim que Midian Nunes da Cruz descreve os filhos atualmente. Carlos Henrique, 10, e Jhonata, 8, frequentam o Projeto Colmeia desde que tinham 6 anos.

Eles amadureceram muito, segundo a mãe, e por isso o Natal ao longo desses anos se tornou ainda mais especial para a cozinheira. Para ela, a data representa paz, harmonia e vida em família "Eu procuro passar isso pros meninos. Aqui no Projeto eles também aprendem bastante esses valores e não é só nesta época, mas durante o ano todo". Para Odete dos Santos Prado, ajudante geral no núcleo da Vila São Paulo, o Natal também mudou desde que veio pra cá. "A gente sente mais felicidade por ver as crianças e as famílias evoluindo".

Midian Nunes da Cruz, mãe de Gabriel, 10, e Jhonata, 8, e Odete dos Santos, ajudante geral.



Dulcinéia Contiero, mãe de Rainane, 6.

Núcleo Nova Esperança Projeto Esperança

Dulcinéia Contiero, faxineira, mãe de Rainane, 6, conta que desde os 3 a menina frequenta o Projeto Esperança. "O Projeto ensinou de tudo para minha filha, desde ser mais independente na hora de fazer a higiene, comer e outros até a manifestação de amor e carinho".

Dulcinéia explica que a forma carinhosa e delicada de tratamento dado às crianças ajuda a formar crianças mais calmas e obedientes. "No final do ano, com a expectativa do Natal, e toda movimentação com festas, passeios e as atividades que envolvem o nascimento de Jesus, sensibilizam as crianças que demonstram isto em casa com os parentes", reconhece a mãe.

Núcleo Fortunato Rocha Lima Projeto Girassol

Hoje cozinheira no próprio Projeto Girassol, Sheila Aparecida de Oliveira conta que veio sozinha de Rancharia com as filhas pequenas e o "Projeto foi como uma porta de oportunidades.

Foi onde elas adquiriram materiais suficientes para construir a base, o alicerce de conhecimento. Onde elas ganharam experiências, aprenderam a lidar com as dificuldades e diferenças do dia a dia. Onde aprenderam ter garra e muita perseverança no que se deseja e sonha. O Projeto mostrou a elas que tudo é possível quando se deseja de verdade e que existem pessoas competentes dispostas a ensinar e auxiliar da melhor maneira possível.

Resumindo, o Projeto Girassol é para minhas duas filhas um símbolo do início de uma grande jornada. Sou muito grata ao Girassol por tudo que fizeram na vida delas e, conseqüentemente, na minha e desejo que outras crianças e jovens possam também ter esta oportunidade."

Sheila Aparecida de Oliveira, mãe de Sheila, sua filha Tatiana e a irmã Afrania



Aos funcionários, voluntários e frequentadores do CEAC, um

Feliz Natal!!!





Como insistir?

Renato Chinali Canarim

No livro "Antologia Mediúnica do Natal", lição 46, que Irmão X psicografou por intermédio de Francisco Cândido Xavier, encontra-se um bilhete a Jesus, revendo, com os olhos da imaginação, a paisagem quando da vinda do Mestre à Terra. Acompanhem-lo, igualmente, aproveitando o ensejo da época, em que uma vez mais se comemora o Natal.

O império romano estendia suas fronteiras, com suas asas de águia a encobrirem inúmeras terras e povos. Júpiter, o senhor dos deuses romanos, subjugava as miríades de divindades que se estendiam sob seu domínio, levando até as mais distantes fronteiras do império as galés repletas de conquistadores e conquistados.

Visando a centralização do mundo romano, o imperador Otávio Augusto, rodeado de seus assessores, reorganizava a administração no âmbito dos serviços públicos. E isso se estendia por todo o domínio de Roma, de modo que, na Judeia, não era diferente; as circunscrições censitárias encontravam-se repletas de rigorosos funcionários; famílias, bens, produções, nada escapava ao aguçado olhar dos registradores.

Nesse contexto, lá iam José e Maria, como o resto do povo hebreu, locomovendo-se para atender às exigências romanas de cadastramento. Entretanto, as estalagens apresentavam-se lotadas, sem que tivessem onde pernoitar.

Aonde haveria espaço mental para a caridade? Homens e mulheres palestinos ocupavam-se apenas com estatísticas, contas, números. As obrigações religiosas não limitavam-se apenas a comparecer ao Templo de Jerusalém, nos dias solenes, para realizar os sacrifícios? Lia-se apressadamente os textos sagrados, voltando-se rapidamente aos problemas diários.

Destarte, a gloriosa estrela, que assinalou a chegada de Jesus, não encontrou onde brilhar senão na singela manjedoura. Numa apagada estrebaria começou o Evangelho de amor, da qual Jesus fazia-se o Depositário Fiel para entregá-lo à Humanidade.

Ontem, como hoje, "enquanto

prossegues, conquistando, palmo a palmo, o espírito do mundo, os homens continuam fazendo estatísticas inumeráveis".

Contudo o arrolamento de bens não mais se resume a ovelhas, cabras, bois. Hoje, ele abrange até mesmo os campos sanguinolentos da guerra, as vanguardas de sangue, em que se elaboram estatísticas de armas, munições, tanques, aviões, antes da guerra. Para, após o seu término, realizar-se o levantamento do número de feridos, de mutilados, de corpos. Já na retaguarda, elaboram-se os inventários dos grandes e pequenos negócios: câmbio, transações, mercado honesto e clandestino, valorização e desvalorização de produtos.

A criatura humana continua a mesma. Não que o ato de contar, em si, seja prejudicial. Pelo contrário. A prudência é uma virtude recomendada pelo Mestre.

Mas, em verdade, "nunca esteve a casa do homem tão rica e tão pobre, tão faiscante de esplendores e tão mergulhada nas trevas, tão venturosa e tão infeliz como agora". Os homens, hipnotizados pelos gráficos e tabelas, de olhos preocupados e cansados, escravizados à estatística das formas, sentem, no âmago, a sede por mais, a sede pelo infinito.

Desejaríamos, sim, que Jesus voltasse, consolidando a sua glória, como fez há mais de dois mil anos. Entretanto, as estalagens de hoje ainda permanecem repletas de negociadores e inventariantes de bens transitórios. Os crentes, como os hebreus de outrora, tomam contato com o teu Evangelho e, lendo-o, não o compreendem e, o que é pior, não o praticam. É indene de dúvidas que Jesus não encontraria lugar entre nós.

Assim sendo, lamentavelmente há que se repetir: "Senhor, que *adiantaria o teu retorno se a estatística das coisas santas não oferece a menor garantia de vitória próxima? Como insistir pela tua volta pessoal e direta se na esfera dos homens ainda não existe lugar onde possas nascer, trabalhar e morrer?"*



Quero saber

Nazil Canarim Junior

Em resposta antiga, você falou sobre a encarnação de Jesus na Terra. Será que poderia me esclarecer se Jesus teve um corpo físico como o nosso?

Sim, Jesus, enquanto encarnado, teve um corpo físico como o de todos os que habitam nosso mundo.

No capítulo XV de "A Gênese", particularmente nos itens 64 a 66, Allan Kardec analisa a questão do desaparecimento do corpo de Jesus. Em uma nota de rodapé inserida no item 65, embora afirme que pretende posteriormente vir a ocupar-se com o que denomina "mistério da encarnação", fato que não chegou a se concretizar, visto ter desencarnado no ano seguinte ao da publicação daquele livro, aborda o tema relacionado à sua pergunta. E o faz, como sempre, de maneira lúcida. Diz o Codificador que, segundo a opinião de alguns, "Jesus não teria tido um corpo carnal, mas apenas um corpo fluídico; não teria sido, em toda a sua vida, mais do que uma aparição tangível; numa palavra: uma espécie de agênere".

Abrindo pequeno parêntesis, para João Teixeira de Paula (1973, p. 2-3), "agênere, em espiritismo, é o estado em que o Espírito toma formas visíveis. Mostrando-se simplesmente ou apenas materializando-se, o Espírito provoca o estado de agênere". E, embora não concorde com a etimologia apresentada por Kardec (do a privativo grego, e geine, geinomais, engendrar; que não foi engendrado), entende aquele autor que o melhor teria sido a palavra "agênese, que tanto seria feminino como masculino: feminino para o estado, para a classificação do fenômeno, e masculino para a corporificação em si, o Espírito corporificado, materializado".

O certo, porém, é que Jesus não foi um agênere, nem um agênese.

Desde o seu nascimento até a sua morte, como destaca Kardec, tudo, em seus atos, na sua linguagem e nas diversas circunstâncias da sua vida, revela os caracteres inequívocos da corporeidade.

Acresce, ainda, que, como o corpo carnal é a sede das sensações e das dores físicas, que repercutem no centro sensitivo ou Espírito, "quem sofre não é o corpo, é o Espírito recebendo o contragolpe das lesões ou alterações dos tecidos orgânicos.

Num corpo sem Espírito, absolutamente nula é a sensação". Assim, como Jesus sofreu materialmente, não há como duvidar tenha tido um "corpo material de natureza semelhante ao de toda gente".

Indo um pouco mais além, Kardec nos recomenda acrescentar aos fatos materiais as "fortíssimas considerações morais". E o faz para dizer que:

Se as condições de Jesus, durante a sua vida, fossem as dos seres fluídicos, ele não teria experimentado nem a dor, nem as necessidades do corpo. Supor que assim haja sido é tirar-lhe o mérito da vida de privações e de sofrimentos que escolhera, como exemplo de resignação.

[...]

Se tudo nele fosse aparente, todos os atos de sua vida, [...] tudo, até ao último brado, no momento de entregar o Espírito, não teria passado de vão simulacro, para enganar com relação à sua natureza e fazer crer num sacrifício ilusório de sua vida, numa comédia indigna de um homem simplesmente honesto, indigna, portanto, e com mais forte razão de um ser tão superior. Numa palavra: ele teria abusado da boa-fé dos seus contemporâneos e da posteridade. Tais as consequências lógicas desse sistema, consequências inadmissíveis, porque o rebaixariam moralmente, em vez de o elevarem. (grifei)

Assim, Jesus teve, como todo homem, um corpo carnal e um corpo fluídico, o que é cabalmente atestado pelos relatos evangélicos dos fenômenos materiais e psíquicos que lhe assinalaram a passagem entre nós.

Referências:

TEIXEIRA DE PAULA, João. *Enciclopédia de parapsicologia, metapsíquica e espiritismo*. 3. ed. São Paulo: Cultural Brasil, 1973. 1º vol.



Cientistas estudam cérebro de médiuns



Matéria publicada pelo jornal "O Estado de São Paulo" em 18 de novembro deste ano, e também na revista Época na mesma semana aponta que o cérebro de médiuns está sendo estudado por cientistas. A pesquisa foi realizada por uma parceria entre estudiosos da

Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Thomas Jefferson, da Filadélfia. O objetivo era determinar o fluxo de sangue no cérebro durante os transe, quando médiuns psicografam cartas de espíritos.

Segundo a matéria, foram estudados 10 médiuns, entre 15 e 47 anos, que realizavam a psicografia. O resultado mostrou que o cérebro dos médiuns mais experientes apresentava pouca atividade em áreas ligadas ao raciocínio, à linguagem, aos movimentos, entre outras.

Ou seja, durante o transe, estes médiuns apresentavam uma ausência de consciência e de percepção deles mesmos e do ambiente ao redor. Já os médiuns com menor experiência apresentavam maior atividade justamente nestas áreas, o que demonstra que eles se esforçavam mais para realizar a psicografia. A matéria completa pode ser conferida no site <http://www.estadao.com.br/noticias>

Encontro Nacional na FEB

No dia oito de novembro ocorreu na sede da Federação Espírita Brasileira (FEB), em Brasília, uma reunião em âmbito nacional. Estavam presentes representantes de várias instituições, como da Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo, Associação Médico-Espírita do Brasil, Instituto de Cultura Espírita do Brasil, Associação

Jurídico-Espírita de São Paulo, entre várias outras.

Entre os resultados das discussões, está a criação da Coordenadoria das Entidades Especializadas. Seu papel será oferecer assessoria na forma de serviços e produtos ao Movimento Espírita de todo o país, por meio da FEB.

Novo desenho animado espírita



A TVCEI lançou em novembro um novo desenho animado espírita chamado "Duas dimensões" ou apenas "2D". O programa inaugural já está disponível no "YouTube" e relembra a história contada pelo médium Chico Xavier no "Pinga-Fogo", em 1971, sobre um fato engraçado ocorrido durante uma viagem de avião. A animação irá ao ar pela TVCEI às terças-feiras, às 19h. Para assistir, basta acessar o site www.tvcei.com

Para encontrar o primeiro desenho no site "Youtube", basta digitar "2D – Duas Dimensões".

Artigo



Jesus em nós

Laércio Mulati

Pelo calendário da Terra, estabeleceu-se, baseado em convenções, o dia 25 de dezembro como a data do nascimento de Jesus Cristo. Nos primeiros séculos o Natal era comemorado em 6 de janeiro ou 25 de março. Porém, segundo outras fontes, Jesus não teria nascido nem em dezembro e nem há 2012 anos. O Seu nascimento foi fixado a partir do ano 753 da fundação de Roma, ou no ano 440, já no dia 25 de dezembro, para cristianizar uma festa pagã existente.

Naturalmente na época havia muita dificuldade de se organizar o calendário, por erros, alterações e até por interesses. Não existiam as facilidades de hoje para a escrita e oficialização dos documentos. Teve ano até com 445 dias e meses com 34 dias.

Mas isso importa? Claro que não! O que mais importa é o ensinamento moral de Jesus, pois não se sujeita a controvérsias e nos oferece verdadeiramente a ciência da vida. Jesus foi um missionário que veio à Terra não só

para falar de amor, mas para exemplificar o amor. Ele não só ensinava como praticava. Foi a grande lição deixada e que fazia parte de sua missão e ensinamento, o qual avança, caminha, transpõe épocas e gerações, sempre atualizado em sua essência.

O Natal hoje está cheio de tradições e simbolismos, mas o que interessa é que as pessoas, nesta época do ano, costumam ser envolvidas num clima de maior fraternidade.

Para nós espíritas, o mais importante é o nascimento de Jesus, não no plano físico, mas sim no espiritual, em nossas almas. O Natal para o espírita é aquele momento em que nós nos impregnamos da mensagem evangélica, permitindo a Jesus nascer em nossos corações, para nos tornarmos uma "pessoa nova".

Isso é diferente para cada um. No livro "Em Torno do Mestre", de Pedro de Camargo, há o seguinte estudo: "Quando nasceu Jesus? Pra Madalena, na Betânia,

quando foi ungida pela Sua voz, Sua pureza e santidade. Para Pedro, no Paço de Caifás, no momento em que o galo, cantando pela terceira vez, acordou sua consciência para a verdadeira vida. Para João evangelista, o nascimento do Cristo foi no dia em que seu entendimento foi iluminado pela graça de Jesus, o que fez saber que Deus é amor. Para Tomé, o incrédulo, Jesus nasceu em Jerusalém, no dia memorável em que foi dado ser testemunha de que a morte não tinha poder sobre o filho de Deus. Para Dimas,

Jesus nasceu no topo do Calvário, quando a cegueira humana pensou que O tinha eliminado e Ele dirigiu um olhar de ternura e piedade".

Para cada um o nascimento de Jesus tem uma conotação: foi o exato momento em que Ele, através de Sua luz, penetrou no íntimo de cada um e fez modificar ou, pelo menos, entender que a nossa transformação é o caminho.

E para nós, quando nasceu Jesus? Ele já nasceu?!

Cantinho Amor Perfeito

Artesanato em tecidos, linha, lã, gesso, cerâmica, madeira, resina, entre outros

Lindas peças decorativas para ter e presentear

Terça-feira à Sábado: à tarde
Segunda, Terça e quarta-feira: à noite
Domingo: das 9h às 11h



Receba com carinho nossa ligação.
Tel.: 14 3366-3204



Chegaram as Agendas Todo Dia 2013



Luxo
De R\$ 24,00
por
R\$ 20,00



Espiral
De R\$ 29,80
por
18,00



Brochura
De R\$ 29,80
por
R\$ 18,00

Pague com



débito ou crédito



Clube do Livro



A Doutrina Espírita a ninguém engana. Mostra o duro, porém verdadeiro, caminho que cada Espírito precisará trilhar se realmente estiver disposto a abreviar o tempo de reencontro com os ditames divinos.

A única maneira de nos convenceremos da grandiosidade dos conceitos doutrinários espíritas – que nada mais são do que a revivescência da proposta de Jesus – é passar a praticá-los, despertar em nosso interior desejo ardente, transformá-lo na coisa mais importante da nossa vida e, a exemplo de Santo Agostinho, passar a nos conhecer e adquirir a grande força necessária à nossa transformação.

Livro: Reencontro
Autor:
Sidney Francese Fernandes
Gênero: Histórias e reflexões
sobre temas do cotidiano
Editora: CEAC

Preço do livro:
R\$ 25,00

Mensalidade do Clube:
R\$ 18,00

Não-sócios:
R\$ 18,00

À partir de janeiro de 2013 a mensalidade do Clube do Livro será de R\$ 19,00.

Estante Espírita



Alguém me
Tocou (evangélico)
R\$ 30,00



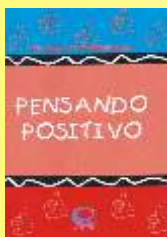
Paz Todo Dia
(meditações)
R\$ 17,50



A Amiga Abelhinha
(infantil) - **R\$ 13,00**



A Cura da Depressão pelo
Magnetismo (científico)
R\$ 40,00



Pensando Positivo
(mensagens)
R\$ 12,00



A Árvore Amiga
(infantil) - **R\$ 13,00**



Otimismo Todo Dia
(mensagens)
R\$ 17,50



Vida no Mundo Espiritual
(estudo da obra de
André Luiz) - **R\$ 75,00**



As Aventuras da
Gotinha Dourada
(infantil) - **R\$ 13,00**



O Pai Nosso
(evangélico)
R\$ 18,50



Duda na Cidade das
Flores (infanto-juvenil)
R\$ 17,00



Um Natal Muito
Especial (infantil)
R\$ 16,00



Nova Livraria CEAC: novo visual, mais moderna, com espaço infantil!



Visual externo



Visual interno com novas estantes



Maior circulação de pessoas



Tendência: livraria espírita para crianças



Espaço Infantil Meimei



Melhor atendimento aos frequentadores

LIVRARIA CEAC Conectada em você! Fone: (14) 3366-3212 - Rua 7 de Setembro, 8-30 - Bauru - SP



... é Natal



Surgiu, há muito,
uma estrela em Belém.
Desceu à Terra a esperança
também.
Seu berço, uma manjedoura
bem simples.
Em todo lugar, seu rosto,
só luz.
O seu Natal, o seu nome,
Jesus.



Que sentimento esperamos
dos outros no Natal?

Você já brincou de Papai Noel?
Não?
Então é a hora!

O Natal Chegou!

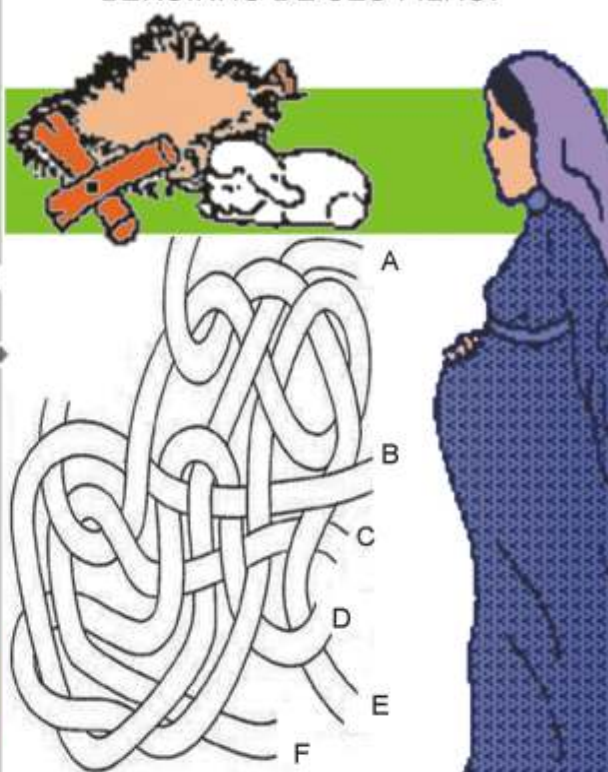
Essa festa deixa o coração da
gente iluminado, cheio de
alegria e de amor pelas
pessoas.

Que tal a gente dar um
pouquinho desse **amor** para os
outros?

É Natal,
não perca essa emoção.

Jesus preferiu as palhas da
manjedoura para dizer que o
caminho para Deus passa pelos
valores da simplicidade e da
humildade.

AJUDE MARIA A CHEGAR ATÉ O
BERCINHO DE SEU FILHO.



Bilhete de Natal

*Meu amigo, não te esqueças,
Pelo Natal de Jesus,
De cultivar na lembrança
A paz, a verdade e a luz.*

*Não olvides a oração
Cheia de fé e de amor,
Por quem passa, sobre a Terra,
Encarcerado na dor.*

*Vai buscar o pobrezinho
E o triste que nada tem...
O infeliz que passa ao longe
Sem o afeto de ninguém.*

*Consola as mães sofredoras
E alegria o órfão que vai
Pelas estradas do mundo
Sem os carinhos de um pai.*

*Mas escuta: Não te esqueças,
Na doce revelação,
Que Jesus deve nascer
No altar do teu coração.*

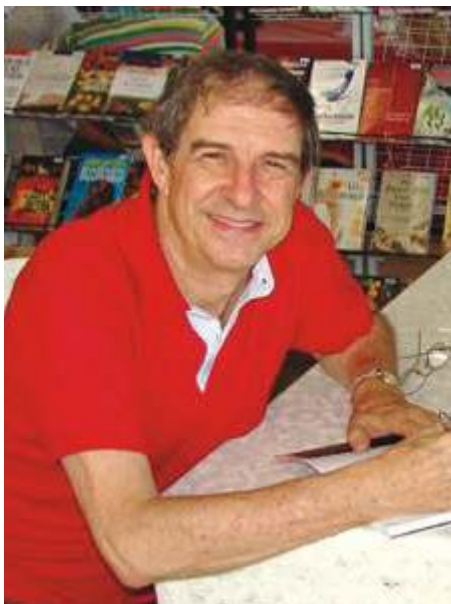
Pelo Espírito Casimiro Cunha
"Psicografia de Chico Xavier"
Antologia Mediúnica do Natal. Espíritos Diversos. FEB.





Reencontro: Tema sugestivo para o mês de Natal

Entrevista - Por Roberta Sacramento



Sidney F. Fernandes
Autografando na 25ª Feira

Muitos foram os livros estudados por Sidney Francez Fernandes em todos esses anos de dedicação à Doutrina Espírita. O que absorveu de vários autores, aplicou em palestras, em artigos, em textos na internet e no conteúdo da Rádio Ceac. Agora é ele que se torna referência nas prateleiras das livrarias... Sidney nos presenteia neste Natal com o seu primeiro livro, "Reencontro". E é com nosso mais novo autor, a entrevista deste mês.

1- Por que o título "Reencontro"?

Distanciamos-nos de Deus. Sofremos com isso e não sabemos o caminho de volta. O livro pretende mostrar o Reencontro com a Fé, condição indispensável ao reequilíbrio das almas e o Reencontro com elas mesmas. Daí para a frente, criamos condições para atrair de volta as forças divinas. E a vida fica muito mais fácil. Quase que feliz, considerando o nosso nível evolutivo e as condições de vida do nosso plano terrestre.

2- Você é experiente em palestras, atuante na doutrina há anos em várias atividades, mas estreante como escritor. É uma emoção diferente?

Inigualável. Parece até que as pessoas estavam esperando um "motivo" para externarem seu carinho e demonstrarem sua admiração. Muito mais pela consideração das pessoas que acompanham meu trabalho como orador do que, propriamente, pelo meu livro, tenho vivenciado agradáveis experiências.

O livro nem foi lançado ainda e já é um sucesso por onde tenho passado, a partir de sua impressão. Toda renda é destinada às obras sociais do CEAC. A cada livro entregue, uma gratificante sensação de estar contribuindo para as pessoas e para o CEAC.

3- Em que você se baseou para escrever essas histórias e dissertações?

Resumos de minhas palestras. Narrativas reais que me são confiadas. Desenvolvimento de meus artigos. Observações da vida real. Trata-se de um convite à reflexão e ao estudo. Algumas pessoas, para minha surpresa, estão elegendo o livro para seus cultos do evangelho no lar. Isso é algo muito sério e de responsabilidade ímpar. Espero, sinceramente, que as lições ali contidas sejam de valia para as pessoas.

4- Realizar o lançamento numa época como esta, de clima natalino, tem uma força especial?

Muito especial. Ainda mais que, utilizando-me do capítulo A Segunda Chance, do meu livro Reencontro, elaborei uma palestra com conotação natalina, surge realmente uma força especial de lançamento e sensibilização dos corações dos leitores. O título da palestra de lançamento é O Senhor Jamais nos Abandona. Trata-se de uma espécie de "desconferência" do livro Os Três Espíritos do Natal, de Charles Dickens, recordando o resgate do velho avaro Scrooge, revendo suas origens e a aproximação com as coisas de Deus. Embora datado de 1843, o conto é extraordinariamente atual e convincente.



Os dez mais vendidos de novembro

1º Resgate de uma alma (O)
Richard Simonetti

2º Recados da vida
Adeilson Salles

3º Psiu
Adeilson Salles

4º Arena de conflitos
Orson Peter Carrara / Wellington Balbo

5º Reencontro
Sidney F. Fernandes

6º Quem tem medo da morte?
Richard Simonetti

7º Saúde da alma (A)
Richard Simonetti

8º Qual é a sua?
Edmar Cotrim

9º Plano B (O)
Richard Simonetti

10º Mediunidade - Tudo o que você precisa saber - Richard Simonetti

LANÇAMENTOS EM DEZEMBRO

O autor, Sidney F. Fernandes, de forma simples e objetiva, reuniu em capítulos reflexões sobre temas do cotidiano, analisados sob a óptica espírita.



A Doutrina Espírita a ninguém engana. Mostra o duro, porém verdadeiro, caminho que cada espírito precisará trilhar se realmente estiver disposto a abreviar o tempo de reencontro com os ditames divinos.

A única maneira de nos convenceremos da grandiosidade dos conceitos doutrinários espíritas – que

nada mais são do que a revivescência da proposta de Jesus – é passar a praticá-los, despertar em nosso interior um desejo ardente, transformá-lo na coisa mais importante da nossa vida e, a exemplo de Santo Agostinho, passar a nos conhecer e adquirir a grande força necessária à nossa transformação.

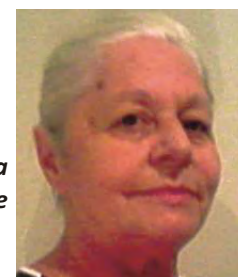
Reencontro
Sidney F. Fernandes
14x21
168 páginas
Histórias e reflexões
Capa: R\$ 25,00

Dica de Leitura

Livro: O vaso de Porcelana



O escritor Richard Simonetti elaborou com perfeição o romance O VASO DE PORCELANA, nos conscientizando quanto à importância do conhecimento da doutrina espírita que nos direciona para a correção de nossos desacertos.



Maria
Luiza Duarte



Reuniões Doutrinárias

• Palestras Públicas

2ª, 4ª e 6ª - 20h

Oradores: Richard Simonetti, Sidney F. Fernandes, Yara R. Zalaf, Moisés Rossi, Jorge Salomão e Maria Salomão.

3ª e 5ª - 15h

Oradores: Moisés Rossi, Célia Paiva Lima, César Esteves Moron, José Eduardo Fogonholo, Davidson de Lucas, Maurício Moura, Nelson da Silva Bastos, Paulo Estevão e Leila.

Domingo - 9h

Oradores: Nazil Canarim Júnior, Yara R. Zalaf, Paulo Estevão, Leila, Jorge Salomão e Wellington Balbo.

• MEAC - Mocidade Espírita

Amor e Caridade

Reunião - Sábado - 17h

• Evangelização infanto juvenil

2ª e 4ª - 20h - Domingo - 9h

Passes para crianças

Sábado - 9h

Reuniões para vibração

3ª - 18h30

Atendimento Fraternal:

1h antes das palestras

Fluidoterapia:

Após as palestras públicas

Atividades na sede

• Coral Amor e Luz

Ensaio: 4ª e 6ª - 19h30

• **Assistência à gestante - Grupo Anália Franco / Projeto Gestar**
Curso para gestantes e confecções de Enxovais para bebê. Responsável: Rosa Cristina Sasso Perea Martins
Tel.: (14) 3366-3232

• **Sala de costura Adélia Simonetti**
Reparo de doações e confecções de peças para o serviço assistencial
Contato: Anunciata / Tel. 3223-8247

• **Campanha Nota Fiscal Paulista**
Contato: Mônica
E-mail: monicadabus@uol.com.br ou Escritório do CEAC / Lívia
Tel.: (14) 3366-3209

Atividades Filantrópicas

Albergue Noturno
Serviço de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias - Casa de Passagem
Rua Inconfidência, 7-18
Fone: (14) 3222-4881

Núcleo Parque das Nações Projeto Crescer
Av. José Vicente Aiello, 8-20 /
Fone: (14) 3214-4769

Núcleo Jardim Ferraz - Projeto Crianças em Ação
Rua Padre Donizete Tavares de Lima, 3-31 / Fone: (14) 3236-6116

Núcleo Fortunato Rocha Lima - Projeto Girassol
Rua João Prudente Sobrinho, 1-97
Fone: (14) 3238-7383

Creche Berçário Nova Esperança
Rua Soldado Mario Rodrigues, 1-60 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Nova Esperança - Projeto Esperança
Rua Sargento José dos Santos, 2-71 /
Fone: (14) 3238-1361

Núcleo Vila São Paulo - Projeto Colmeia
Rua Baltazar Batista, 3-74 /
Fone: (14) 3239-0225 / 3237 6082

Núcleo Ferradura Mirim - Projeto Seara de Luz
Avenida Santa Beatriz da Silva, 6-16 /
Fone: (14) 3281-2879

Projeto Comini - Assistência a famílias de presidiários e/ou egressos do sistema penitenciário.
Contato: Silvia - Assistente Social
Fone: 3223-0988

Assistência a hospitais Grupo Irmã Sheila
Atendimento a hospitalizados e acompanhantes - Casa de apoio.
Contato: Rosa - Tel.: (14) 3236-1363

Assistência fraternal a enfermos
Serviços de fuidoterapia em domicílio para acamados.
Contato: Zuleika
Tel.: (14) 3223-6269



COLABORE COM AS ATIVIDADES DO CEAC

DOAÇÕES PARA BANCO DO BRASIL
AGÊNCIA 0037-X / CC 438.888-7

OU DIRETAMENTE COM
SÔNIA - RECEPÇÃO - CEAC
E ROSA - SECRETARIA - CEAC

